

14/05/2016 07h30 - Atualizado em 14/05/2016 15h37

# Aos 60 anos, casa em SC erguida por jesuítas atrai turistas em busca de paz

Casa de Retiros fica na Praia no Morro das Pedras, em Florianópolis.

Documentário e lançamento de livro neste sábado (14) marcam aniversário.

**Juliana Gomes**  
Do G1 SC

FACEBOOK



Construção dos anos 1950 tem vista para o mar da praia do Morro das Pedras, em Florianópolis (Foto: Divulgação)

Diante de uma das vistas mais estonteantes da ilha de Florianópolis, no Morro das Pedras, há um lugar onde história e espiritualidade se encontram. A Casa de

Retiros Vila Fátima, que completa 60 anos em 2016, nasceu com vocação religiosa, mas hoje vai além dos retiros: cada vez mais o local atrai visitantes em busca de contemplação e do silêncio, em meio a uma reserva natural.

### **Veja galeria de fotos da Casa de Retiros Vila Fátima**

Construída em 1956 por padres jesuítas que já atuavam no Colégio Catarinense, um dos mais tradicionais da cidade, o local tem sido procurado por famílias em férias, profissionais em treinamento corporativo ou pessoas interessadas em um ambiente simples e tranquilo em uma das praias mais bonitas da ilha.

### **Um quintal na Mata Atlântica**

“A casa está em ambiente natural privilegiado, com mar aberto, acesso exclusivo para a Lagoa do Peri, em meio ao verde das árvores, em uma área de preservação ambiental da Mata Atlântica. Cada vez mais grupos distintos, independente de orientação religiosa, procuram a casa como um espaço de contemplação e de introspecção”, diz a coordenadora da Casa, Edinéia Romão.



Em meio à Mata Atlântica, Casa de Retiros no Morro das Pedras recebe visitantes o ano todo (Foto: Divulgação)

O espaço simples lembra o estilo das construções para moradia da vida religiosa. Suítes, auditórios e refeitórios amplos com internet wireless, comuns a instalações destinadas a hospedagem, também estão na Casa, mas o que a

singulariza são as muitas varandas e sacadas de frente para o mar e para a Lagoa do Peri.

Do quintal saem trilhas exclusivas e, como se não bastasse, um dos jardins está localizado no Parque Municipal da Lagoa do Peri. “O terreno percorre toda a lagoa, espaço cedido em comodato ao município, quando foi reconhecido oficialmente como uma reserva natural”, explica Edinéia Romão.

Conforme a coordenadora, a casa é abastecida pela água vinda do alto da cachoeira da Lagoa. Outro diferencial é a iluminação gerada a partir de energia solar.



Visitantes buscam simplicidade e silêncio na Casa de Retiros Vila Fátima (Foto: Divulgação)

### **Silêncio absoluto**

O monge Ghen Sho há anos participa de retiros de meditação zen-budista na Casa no Morro das Pedras. O mais recente foi no carnaval quando levou para o local 49 pessoas de todo Brasil para quatro dias de recolhimento.

“Os retiros zen-budistas exigem silêncio absoluto, para que as pessoas possam sentar para meditar, participar de cerimônias e exercícios de interiorização, concentração em si mesmas, algo que pode ser feito em um simples passeio no jardim da casa”, garantiu Ghen Sho.

### Treinamento em meio à mata

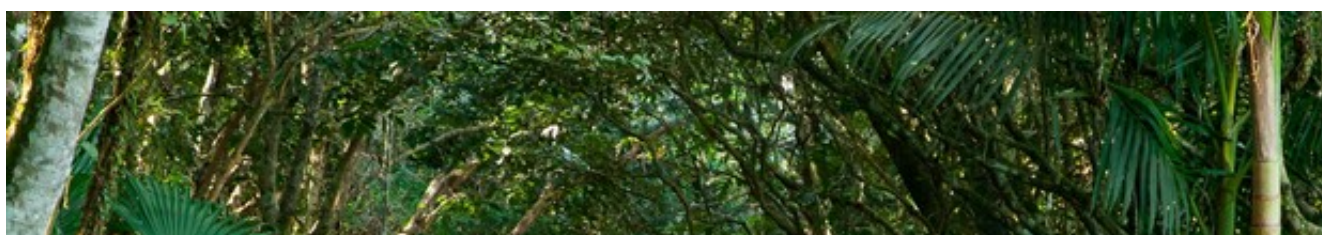
O consultor em gestão organizacional Rodrigo Ferreira Santos escolheu o Morro das Pedras para promover um treinamento de 150 pessoas durante três dias do mês de julho. “A casa de retiros é ideal para nosso evento, porque além de palestras, teremos muitas atividades externas, que chamamos de desafios em meio à mata. O ambiente favorece a reflexão e o contato consigo mesmo em um cenário natural que é dos melhores”, comentou o consultor.



O gaúcho André, com a mulher, Rochele, e a filha, Helena, em uma das visitas à Casa de Retiros (Foto: Arquivo Pessoal)

### Difícil se despedir

Para o advogado André Ivankio, morador de Canoas, no Rio Grande do Sul, o local é ideal para quem gosta de tranquilidade e tem crianças. “Há sete anos passamos as férias da família na Casa de Retiros do Morro das Pedras. A presença do mar é incrível, mas também gostamos da lagoa, por causa da nossa filha”, conta.





Construção no Morro das Pedras atrai visitantes em busca de simplicidade (Foto: Divulgação)

Além do período de férias, sempre que pode a família faz um retiro no local para descansar. "Para nós é um dos melhores destinos para quem procura um local para descansar, refletir e orar. É um lugar muito especial. A única coisa de que não gostamos lá é hora da despedida", brinca.

### Como visitar

O mirante que fica em frente à Casa de Retiros é aberto à visitação pública todos os dias, das 9 às 18h. Já a parte interna somente é acessível aos hóspedes. Não há nenhuma restrição para visitantes. "A pessoa que nos procura se autoseleciona", diz Edinéia. "O objetivo é justamente o encontro da pessoa consigo mesma, com seu parceiro, com a natureza".

As suítes são simples. "Não temos TV nem frigobar nos quartos. Só não conseguimos é deixar de ter wi-fi", diz a coordenadora. As diárias custam, em média por pessoa, R\$ 130, mas podem variar conforme a modalidade de hospedagem. Todas as refeições estão inclusas. Mais informações podem ser obtidas na página da casa na **internet**.





Casa foi construída em 1956 pelos padres jesuítas (Foto: Divulgação)

### Desenvolvimento da região

A Casa de Retiros marcou o desenvolvimento da região Sul da Ilha. A construção gerou emprego e renda em uma área de **Florianópolis** carente em infraestrutura e atenção das autoridades da época, conta Edinéia Romão, coordenadora da Casa.

Com a Casa, os moradores da região passaram a receber também atendimento em assistência social e saúde, através do trabalho apostólico de três congregações religiosas que atuaram no local, em parceria com os jesuítas, durante três décadas.

"Entre os participantes dos primeiros retiros na Casa estavam pessoas da comunidade católica e ex-alunos do Colégio Catarinense, pessoas importantes e influentes no cenário da política e economia do estado, que se sensibilizaram com as necessidades daquela região do município. Com isso, o Sul da Ilha avançou em aspectos estruturais, recebeu energia elétrica, telefonia e pavimentação asfáltica ao longo dos anos", disse Edinéia.





Vista aérea da Casa de Retiro no Morro das Pedras (Foto: Acervo Casa da Memória)

### História documentada

Seis décadas depois, a história da Casa de Retiros Vila Fátima é marcada pelo lançamento neste sábado (14) do livro "Um olhar sobre o Sul da Ilha: Os 60 anos da Casa de Retiros Vila Fátima", de Fernanda Ozório e Dijna Torres, em evento para convidados.



Trabalhadores na construção da Casa de Retiro (Foto: Acervo Jonas Cadorin)

Além do livro lançado neste sábado, outra produção comemorativa aos 60 anos é um minidocumentário, com depoimentos de personagens que marcaram desde a construção até a consolidação do local como referência na hospedagem de pessoas em busca de orientação espiritual e religiosa.

No curta-metragem (assista abaixo ao vídeo cedido para a RBS TV), há o relato de moradores que ajudaram a erguer o prédio, religiosos que acompanharam o projeto de ter em Florianópolis um espaço para retiros espirituais, até os atuais frequentadores, vindos de locais, realidades e religiões distintas.



---

saiba mais

---

**Florianópolis, SC: o que fazer, o que visitar, o que comer**

---